

DO GRANDE ABC

Receita recebeu 360 mil declarações de IR

No Grande ABC, 360.002 contribuintes já enviaram a declaração de Imposto de Renda à Receita Federal. Isso corresponde a 38,95% dos 924.069 documentos que são esperados pelo órgão. *Economia 5*

Na região, 360 mil já enviaram o IR 2024

Número corresponde a 38,95% das declarações esperadas pela Receita Federal no Grande ABC

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgsabc.com.br

A Receita Federal recebeu 360.002 declaração de Imposto de Renda de moradores do Grande ABC. O número corresponde a 38,95% das 924.069 que o órgão estima para a região. Em todo o Brasil, são 17.337.749 documentos enviados para a base de dados, o que representa 40,3% das 43 milhões esperadas. O prazo final é 31 de maio.

No destaque por cidade, São Bernardo responde pelo maior número de envios, são 110.707. Em segundo lugar está Santo André, com 110.707. Na sequência aparecem Mauá (53.108), Diadema (48.924), São Caetano (23.931), Riobereão Pires (14.320) e Rio Grande da Serra, com 4.767.

Segundo a Receita Federal, 75,7% das declarações entregues até agora terão direito a receber restituição, enquanto 13,8% terão que pagar Imposto de Renda e



MOVIMENTO. Quase 40% dos contribuintes do Grande ABC já enviaram a declaração de Imposto de Renda

10,4% não têm imposto a pagar nem a receber.

A maioria dos documentos foi preenchida a partir do programa de computador (78,5%), mas 12,1% dos contribuintes recorrem ao preen-

chimento on-line, que deixa o rascunho da declaração salvos computadores do Fisco (nuvem da Receita), e 9,4% declaram pelo aplicativo Meu Imposto de Renda.

Um total de 41% dos contri-

buintes que entregaram o documento à Receita Federal usaram a declaração pré-preenchida, por meio da qual o declarante baixa uma versão preliminar do documento, bastando confirmar as informações

ou retificar os dados. A opção de desconto simplificado representa 57,3% dos envios.

Até 2019, o prazo de entrega da declaração começava no primeiro dia útil de março e ia até o último dia útil de abril. A partir da pandemia da Covid-19, a entrega passou a ocorrer entre março e 31 de maio. Desde 2023, passou a vigorar o prazo mais tardio, com o início do envio em 15 de março, o que dá mais tempo aos contribuintes para prepararem a declaração desde o fim de fevereiro, quando chegam os informes de rendimentos.

No ano passado, quando o Fisco recebeu 41.151.515 documentos. Quem enviar a declaração depois do prazo pagará multa de R\$ 165,74 ou 20% do imposto devido, prevalecendo o maior valor.

Neste ano, a declaração teve algumas mudanças, das quais a principal é o aumento do limite de rendimentos que obriga o envio do documento por causa da mudança na faixa de isenção. O limite de rendimentos tributáveis que obriga o contribuinte a declarar subiu de R\$ 28.559,70 para R\$ 30.639,90.

Em maio do ano passado, o governo elevou a faixa de isenção para R\$ 2.640, o equivalente a dois salários mínimos na época. A mudança não corrigiu as demais faixas da tabela, apenas elevou o limite até o qual o contribuinte é isento.

(com ABF)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: Capa + página 5